

A VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE PRECEPTORIA EM TRÊS EIXOS

A VALUATION PRECEPTOR ACTIVITY IN 3 THREE AXES

Sergio Guerra Sartor- CPF 008.531.318-13

Paulo Fernando Constancio de Souza-013.135.748-48

RESUMO

Em 2013, a Secretaria Municipal de Saúde SMS-SP criou a 8º COREME, com programas em áreas básicas e com um projeto pedagógico baseado na assistência primária, ofertando cenários de práticas de complexidades variadas, permitindo o matriciamento do conhecimento e a visão integral do SUS. As outras COREME da SMS-SP foram estimuladas a ampliar o número de vagas, de tal forma, que neste ano, a SMS está ofertando 413 vagas de R1. Em decorrência da grande ampliação do número de residentes, surge a preocupação em melhor qualificar os preceptores. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um projeto para a valorização da atividade de preceptoria no âmbito da SMS-SP. Foi feito levantamento bibliográfico, formulação de estratégias e discussão entre os autores e com os setores da SMS-SP sobre a viabilidade de diversas estratégias. Como resultado apontamos 7 (sete) Estratégias para o reconhecimento, qualificação e viabilização da atividade de preceptoria.

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em 2013, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, e no intuito de ampliar o acesso dos egressos das faculdades de medicina na Residência Médica, o gestor da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, SMS-SP, criou a 8º COREME (Comissão de Residência Médica), com

programas em áreas básicas (Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia Obstetrícia, Psiquiatria e Medicina de Família e Comunidade) e com um projeto pedagógico baseado na assistência primária, ofertando cenários de práticas de complexidades variadas, permitindo matriciamento de conhecimento e visão integral do Sistema Único da Saúde.

O projeto da residência em rede possibilitou a ampliação do número de vagas de residência médica em áreas prioritárias, inserção de residentes em hospitais que não mantinham COREME e a inserção de residentes nos equipamentos municipais (UBS, Hora Certa, UBS Integral, CAPS, COVISA, etc.).

Em 2014 foi possível ofertar 371 vagas, distribuídas em 32 programas de residência Médica, gerando uma ampliação de aproximadamente 69% em relação a 2013. Para 2015, a SMS está ofertando 413 vagas, além de 48 vagas em residência em multiprofissional.

Em decorrência da grande ampliação do número de residentes, surge a preocupação em qualificar os preceptores.

A resolução número 03 de 2013 da CNRM, diz que o preceptor, que deve manejar as situações cotidianas do processo de trabalho em sua especialidade, comunicar-se de forma dialógica, agir com resolubilidade nas situações de conflito, dar suporte ao novo profissional para adquirir prática em suas atividades diárias, estar presente nas reuniões clínicas, participando efetivamente nas discussões.

Foi observado que muitas vezes a falta de estratégias de capacitação pedagógica voltada para a preceptoria, era o que dificultava o reconhecimento profissional deste ator. A sobrecarga da assistência nos serviços públicos de saúde dificulta a dedicação e atualização destes profissionais.

Segundo Botti, 2011, não há homogeneidade em relação à prática da preceptoria médica, até por não haver uma preparação formal para esta prática. É ressaltada a necessidade de Educadores de verdade, com formação clínica, porém com bagagem pedagógica. O preceptor é destacado

também, por Botti, 2011, como formador moral e na estimulação do desenvolvimento da consciência crítica.

Lima et al, 2013, também apontam para a necessidade de valorização da atividade de preceptoria, destacando que dentre outros problemas para o não preenchimento de vagas do programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, estão a não valorização dos PRM de áreas básicas, a precariedade das relações trabalhistas e a remuneração não condizente dos preceptores. Esses autores concluem que é urgente criar mecanismos que levem à remuneração condigna e à adequada qualificação profissional dos preceptores de programas de Residência Médica.

O tema escolhido para este estudo deve-se a crença de que o preceptor não deve ser apenas reconhecido como um profissional comum, mas sim um profissional que apesar de não ser da academia, seja capaz de desenvolver o encantamento do pós graduando e sua identificação como profissional da saúde.

2. OBJETIVOS

Desenvolver um projeto para a valorização da atividade de preceptoria no âmbito de Residência Médica da SMS-SP.

3. METODOLOGIA

Realização de levantamento bibliográfico, formulação de estratégias e discussão entre os autores e com os setores da SMS-SP sobre a viabilidade das diversas estratégias.

4. PRODUTOS

O Plano está organizado em 3 Eixos conforme abaixo.

Eixo1: Desenvolvimento do Preceptor: 3 Estratégias

Estratégia 1.1: Financiamento de cursos, congressos, seminários etc.

Estratégia 1.2: Aperfeiçoamento do Curso de Capacitação de Preceptores com utilização de metodologia construtivista.

Estratégia 1.3: Ofertar meios para o desenvolvimento de um programa de pós-graduação stricto sensu, em nível de mestrado, na área de Ensino em Saúde, com finalidade de desenvolver competências acadêmicas nos preceptores interessados.

Eixo2: Gestão do Trabalho: 2 Estratégias

Estratégia 2.1: Certificação da atividade de preceptoria para fins curriculares e de carreira visando inclusive o programa de educação continuada junto as sociedades de especialidades.

Estratégia 2.2: Avaliação pelo Coordenador de cada programa de Residência Médica danecessidade de diminuição do número de atendimentos do preceptor viabilizando a discussão de casos com o residente.

Eixo 3: Remuneração: 2 Estratégias

Estratégia 3.1: Viabilização do processo de remuneração de gratificação de preceptoria como algo prioritário para exequibilidade de um programa de residência.

Estratégia 3.2: Viabilização do processo de remuneração de bolsa de preceptoria como algo prioritário para exequibilidade de um programa de residência, para preceptores contratados pelas Organizações Sociais.

5. APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA: FACILIDADES E DIFICULDADES

A trajetória percorrida para a realização deste trabalho permitiu o conhecimento de estratégias de valorização da atividade de preceptoria em diversos cenários e a estimulação da criatividade para, sintonizados com nossas realidades, desenvolvermos um plano abrangente para

reconhecimento e valorização da atividade de preceptoria na Residência Médica da SMS-SP. Como, pelo menos uma das estratégias delineadas já encontra-se em andamento no âmbito da Prefeitura Municipal de São Paulo, entendemos que as maiores dificuldades encontrar-se-ão no vencimento das etapas burocráticas para a efetiva implantação de cada uma das 7 estratégias construídas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho nos trouxe a convicção de que a implementação das estratégias de reconhecimento e valorização da atividade de preceptoria apontadas são fundamentais para a implementação das novas vagas de Residência Médica, bem como para a consolidação e garantia da qualidade dos programas de Residência Médica da SMS-SP.